

ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
outubro 2008

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2008

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

COMENTÁRIOS

outubro de 2008

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de outubro apresentou variação de 0,45% e ficou 0,19 ponto percentual acima da taxa de 0,26% registrada no mês de setembro.

Com este resultado o acumulado no ano situou-se em 5,23%, superior a igual período do ano passado, cujo resultado foi 3,30%. Nos últimos doze meses a variação ficou em 6,41%, também acima dos 6,25% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2007 a taxa havia sido 0,30%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de setembro a 29 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 29 de setembro (base).

Após dois meses consecutivos em queda (-0,18% em agosto e -0,27% em setembro), os preços dos **produtos alimentícios** voltaram a subir, apresentando alta de 0,69%. Com contribuição de 0,16 ponto percentual, o grupo **Alimentação e Bebidas** foi responsável por 35% do IPCA. A pressão nos **alimentícios** veio dos **feijões** (5,66%), com o tipo **preto**, custando 7,74% a mais, além das **carnes**, com alta de 3,61%. Foi o item **carnes** que, com 0,08 ponto percentual, ficou com a maior contribuição individual no mês. Em alta, os **alimentos** em destaque encontram-se na tabela a seguir.

ITEM	VARIACÃO (%)		
	SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADA NO ANO
Feijão macassar	9,55	13,40	-14,49
Açúcar refinado	2,37	5,21	9,66
Feijão carioca	-1,64	4,86	1,95
Bacalhau	2,93	4,48	11,09
Tomate	-14,54	4,44	28,53
Carnes	0,57	3,61	20,43
Carne seca	0,23	3,32	30,74
Salsicha	1,50	2,13	13,24
Frango	1,42	1,87	9,44
Pescado	0,61	1,76	3,17
Arroz	-0,81	1,46	36,17
Farinha de mandioca	-1,79	1,43	13,14
Lanche fora	0,71	1,11	9,11
Cerveja	0,21	0,96	6,02
Refeição fora	1,39	0,77	13,11
Frutas	-0,46	0,40	3,77

Considerando os **alimentos** que se apresentaram em queda no mês de outubro, os principais foram:

ITEM	VARIACÃO (%)		
	SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADA NO ANO
Cebola	-17,24	-15,19	16,95
Cenoura	-6,50	-14,94	5,15
Ovos	0,42	-4,12	11,11
Óleo de soja	-4,78	-3,38	10,88
Farinha de trigo	-4,61	-2,84	9,49
Leite em pó	-2,18	-2,29	-8,35
Hortaliças	-0,60	-2,25	-1,68
Batata-inglesa	-13,76	-2,07	-21,37
Biscoito	0,79	-1,27	6,69
Macarrão	-1,59	-1,17	12,53
Café da manhã fora	0,27	-0,54	6,93
Leite pasteurizado	-4,49	-0,37	1,06

Conforme a tabela abaixo, todas as regiões pesquisadas mostraram alta nos preços dos **alimentos** de um mês para o outro, enquanto, em setembro, haviam apresentado queda, à exceção de **Porto Alegre**. Em **Goiânia** (1,23%) e **Fortaleza** (1,20%) foram observados os maiores resultados no grupo. **Salvador** (0,20%) ficou com a menor variação.

REGIÃO	ALIMENTAÇÃO		
	VARIACÃO (%)		
	SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADA NO ANO
Goiânia	-0,27	1,23	9,06
Fortaleza	-0,17	1,20	9,32
Rio de Janeiro	-0,46	0,99	9,03
São Paulo	-0,13	0,87	10,29
Recife	-0,49	0,59	9,13
Brasília	-1,09	0,53	8,85
Belo Horizonte	-0,33	0,46	10,12
Curitiba	-0,55	0,44	11,00
Porto Alegre	0,39	0,41	10,63
Belém	-0,10	0,39	11,36
Salvador	-0,66	0,20	10,05
Brasil	-0,27	0,69	10,04

Assim, com o resultado de outubro, o grupo dos **produtos alimentícios** acumula alta de 10,04% no ano, acima de igual período do ano passado, quando havia ficado em 7,76%. A seguir, as variações em 2007 e 2008.

MESES	ALIMENTAÇÃO VARIÇÃO (%)			
	2007		2008	
	MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
Janeiro	0,84	0,84	1,52	1,52
Fevereiro	0,78	1,63	0,60	2,13
Março	0,98	2,62	0,89	3,04
Abril	0,03	2,65	1,29	4,37
Maiο	0,16	2,81	1,95	6,40
Junho	1,09	3,93	2,11	8,64
Julho	1,27	5,26	1,05	9,78
Agosto	1,39	6,73	-0,18	9,58
Setembro	0,44	7,20	-0,27	9,29
Outubro	0,52	7,76	0,69	10,04
Novembro	0,73	8,55	-	-
Dezembro	2,06	10,79	-	-

Quanto aos **produtos não alimentícios**, a taxa passou dos 0,42% de setembro para 0,38% em outubro. Dos nove grupos que compõem o IPCA, incluindo o dos **alimentos**, quatro deles apresentaram variação mais baixa do que no mês anterior. Cinco deles, no entanto, apresentaram variações crescentes de um mês para o outro. É o que mostra a tabela seguinte.

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADA NO ANO
Índice geral	0,26	0,45	5,23
Vestuário	0,70	1,27	5,51
Alimentação e Bebidas	-0,27	0,69	10,04
Despesas Pessoais	0,80	0,68	6,19
Habitação	0,50	0,62	4,35
Artigos de Residência	0,37	0,40	1,35
Saúde e Cuidados Pessoais	0,46	0,26	5,04
Comunicação	-0,12	0,17	1,65
Transporte	0,39	0,02	2,36
Educação	-0,05	0,02	4,43

No grupo **Transporte** (de 0,39% para 0,02%), enquanto em setembro o preço do litro da **gasolina** havia subido 0,69%, em outubro ocorreu pequena queda: -0,18%. O **álcool**, por sua vez, apresentou alta mas um pouco menos intensa do que no mês anterior: de 1,20% para 1,08%. Nas **Despesas Pessoais** (de 0,80% para 0,68%), foi o item **cigarros** (de 3,17% para 0,40%) o principal responsável pela menor variação de setembro para outubro.

Alguns itens importantes na despesa das famílias, embora em alta, mostraram redução na taxa de crescimento de preços. É o caso dos **artigos de limpeza** (de 1,84% para 0,72%), de **higiene pessoal** (de 0,82% para 0,33%) e dos **remédios** (de 0,30% para 0,13%).

Outros, no entanto, pressionaram o índice do mês, evidenciando movimento de preços crescentes de um mês para o outro. Os principais foram:

ITEM	VARIÇÃO (%)		
	SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADA NO ANO
Artigos para reparos da residência	1,27	1,84	8,19
Mobiliário	0,27	1,55	4,11
Artigos de vestuário	0,70	1,27	5,51
Passagens aéreas	0,93	1,23	9,92
Empregados domésticos	0,94	1,11	9,15
Aluguel residencial	0,62	0,86	5,44
Manicure	0,51	0,75	7,44
Cabeleireiro	0,33	0,64	4,54

Sobre as regiões pesquisadas, os maiores resultados ficaram com **Brasília** (0,60%), **Recife** (0,59%) e **Goiânia** (0,58%). O menor índice foi o de **Belo Horizonte** (0,18%).

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO (%)		
		SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADA NO ANO
Brasília	3,37	-0,53	0,60	3,53
Recife	4,11	-0,02	0,59	5,92
Goiânia	3,73	0,52	0,58	4,89
São Paulo	33,06	0,36	0,55	5,43
Rio de Janeiro	13,68	0,15	0,54	5,08
Fortaleza	3,87	0,40	0,54	5,61
Salvador	6,86	-0,03	0,35	4,51
Belém	4,15	0,27	0,32	6,64
Porto Alegre	8,92	0,48	0,30	5,65
Curitiba	7,42	0,45	0,30	5,17
Belo Horizonte	10,83	0,17	0,18	4,55
Brasil	100,00	0,26	0,45	5,23

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,50% em outubro, acima do resultado de 0,15% de setembro em 0,35 ponto percentual. No acumulado do ano o índice situou-se em 5,77 %, superior à taxa de 3,70% referente ao mesmo período do ano passado. Nos últimos doze meses o resultado ficou em 7,26%, acima da taxa de 7,04% dos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2007 o **INPC** foi 0,30%.

Os produtos **alimentícios** apresentaram variação de 0,67% em outubro, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,43%. Em setembro os resultados ficaram em -0,46% e 0,42%, respectivamente.

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de setembro a 29 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 29 de setembro (base).

Sobre as regiões pesquisadas, **Goiânia** e **Fortaleza** apresentaram a maior variação, ambas com 0,69%. A seguir veio o **Rio de Janeiro**, com 0,68%. O menor resultado ficou com a região metropolitana de **Belo Horizonte** (0,11%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)		
		SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADA NO ANO
Fortaleza	6,39	0,38	0,69	5,90
Goiânia	5,11	0,26	0,69	5,86
Rio de Janeiro	10,16	-0,04	0,68	5,64
Salvador	10,59	-0,18	0,62	5,12
Recife	7,13	0,04	0,60	6,41
São Paulo	25,64	0,32	0,60	6,20
Brasília	2,26	-0,54	0,60	4,18
Porto Alegre	7,54	0,44	0,36	6,15
Curitiba	7,16	0,11	0,26	5,55
Belém	6,94	0,12	0,24	6,97
Belo Horizonte	11,08	0,12	0,11	4,55
Brasil	100,00	0,15	0,50	5,77